Funko
Seu próximo Funko está a um clique.
10% de desconto na PRIMEIRA COMPRA!
COMPRE AGORA!

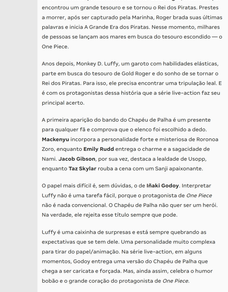
Inimigos Perigosíssimos O Boardgame
Descubra o Boardgame do Anoi
catarse.me/terramedia

Séries, TV e Streaming

One Piece: A Série abraça o inusitado universo de Eiichiro Oda | Crítica

Adaptação live-action não é perfeita, mas surpreende com 1ª temporada engraçada e comovente

Fabiana Pinheiro
21 ago 23 às 14h01
Atualizado há mais de 1 ano
Compartilhar


One Piece: A Série/Netflix/Divulgação

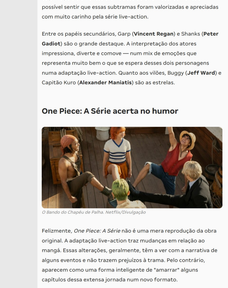
A ideia de adaptar *One Piece* em carne e osso parecia inimaginável há alguns anos. Não só pelo histórico desastroso de produções live-action inspiradas em mangás e animes, mas também pela complexidade do universo criado por **Eiichiro Oda**.

> Netflix levará Going Merry, navio de One Piece, à Praia de Copacabana

Serializado na revista **Shonen Jump** desde 1997, o mangá de *One Piece* foi o pontapé inicial de uma franquia que conquistou milhares de fãs no mundo todo. Esse sucesso não passou despercebido e foi motivo suficiente para Hollywood desejar uma adaptação da jornada de **Monkey D. Luffy**.

Anunciada em 2020, ***One Piece: A Série*** chega ao catálogo da **Netflix** trés anos depois, como uma produção que honra seu material original. Isso não significa que a série esteja livre de alguns tropeços, mas o saldo é positivo e a produção acerta naquilo que é mais importante: não tem medo de abraçar as estranhezas e peculiaridades desse universo tão singular.

O sonho de liberdade do pirata borrachudo


Luffy encontra um novo companheiro pela primeira vez. Netflix/Divulgação

Engana-se quem acha que *One Piece* é apenas uma história sobre um pirata que estica. Na verdade, a obra de Oda é uma odisseia pelo mar, que aborda temas como liberdade, sonhos e preconceitos, numa densa trama histórica e política.

A narrativa começa com o assassinato de **Gold Roger**, o homem que encontrou um grande tesouro e se tornou o Rei dos Piratas. Prestes a morrer, após ser capturado pela Marinha, Roger brada suas últimas palavras e inicia A Grande Era dos Piratas. Nesse momento, milhares de pessoas se lançam aos mares em busca do tesouro escondido — o One Piece.

Anos depois, Monkey D. Luffy, um garoto com habilidades elásticas, parte em busca do tesouro de Gold Roger e do sonho de se tornar o Rei dos Piratas. Para isso, ele precisa encontrar uma tripulação leal. E é com os protagonistas dessa história que a série live-action faz seu principal acerto.

A primeira aparição do bando do Chapéu de Palha é um presente para qualquer fã e comprova que o elenco foi escolhido a dedo. **Mackenyu** incorpora a personalidade forte e misteriosa de Roronoa Zoro, enquanto **Emily Rudd** entrega o charme e a sagacidade de Nami. **Jacob Gibson**, por sua vez, destaca a lealdade de Usopp, enquanto **Taz Skylar** rouba a cena com um Sanji apaixonante.

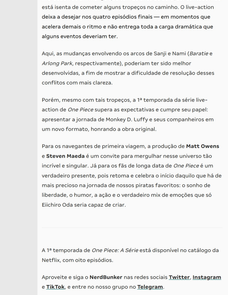
O papel mais difícil é, sem dúvidas, o de **Iñaki Godoy**. Interpretar Luffy não é uma tarefa fácil, porque o protagonista de *One Piece* não é nada convencional. O Chapéu de Palha não quer ser um herói. Na verdade, ele rejeita esse título sempre que pode.

Luffy é uma caixinha de surpresas e está sempre quebrando as expectativas que se tem dele. Uma personalidade muito complexa para tirar do papel/animação. Na série live-action, em alguns momentos, Godoy entrega uma versão do Chapéu de Palha que chega a ser caricata e forçada. Mas, ainda assim, celebra o humor bobão e o grande coração do protagonista de *One Piece*.

A produção acerta em preservar o passado de seus protagonistas, algo que, a propósito, foi uma exigência de Oda. A condição é coerente, uma vez que é a origem dos Chapéus de Palha que carrega os principais elementos dramáticos de *One Piece*. Como fã, é possível sentir que essas subtramas foram valorizadas e apreciadas com muito carinho pela série live-action.

Entre os papéis secundários, Garp (**Vincent Regan**) e Shanks (**Peter Gadiot**) são o grande destaque. A interpretação dos atores impressiona, diverte e comove — num mix de emoções que representa muito bem o que se espera desses dois personagens numa adaptação live-action. Quanto aos vilões, Buggy (**Jeff Ward**) e Capitão Kuro (**Alexander Maniatis**) são as estrelas.

One Piece: A Série acerta no humor


O bando do Chapéu de Palha. Netflix/Divulgação

Felizmente, *One Piece: A Série* não é uma mera reprodução da obra original. A adaptação live-action traz mudanças em relação ao mangá. Essas alterações, geralmente, têm a ver com a narrativa de alguns eventos e não trazem prejuízos à trama. Pelo contrário, aparecem como uma forma inteligente de "amarrar" alguns capítulos dessa extensa jornada num novo formato.

Nesse sentido, os quatro primeiros episódios são muito bem executados, em especial o 4º, que aposta numa ambientação cheia de suspense. Nos momentos de ação, as cenas de lutas com espadas são a melhor parte, mas o estilo Santoryu (combate com três espadas) de Zoro poderia ter aparecido mais vezes.

Somado a isso, os efeitos visuais e especiais realmente impressionam. Como dito antes, o universo de *One Piece* é repleto de seres, criaturas e eventos singulares, que atestam a criatividade infinita de seu criador. E, para os fãs, esse sempre foi um dos principais receios quando se pensa numa adaptação live-action. Contudo, definitivamente, não foi um empecilho para a Netflix.

One Piece: A Série celebra a ação e a aventura da obra original, mas é com o tom de comédia que a produção tem seus melhores momentos. Sem os recursos de humor típicos do estilo de mangá/animação, o live-action convence quando aposta no lado cômico e bizarro do universo, com diálogos engraçados e honrando a caracterização de alguns personagens.

De modo geral, a série é um feito surpreendente como adaptação live-action de um mangá que tem 26 anos de duração. Contudo, não está isenta de cometer alguns tropeços no caminho. O live-action deixa a desejar nos quatro episódios finais — em momentos que acelera demais o ritmo e não entrega toda a carga dramática que alguns eventos deveriam ter.

Aqui, as mudanças envolvem os arcos de Sanji e Nami (*Baratie* e *Arlong Park*, respectivamente), poderiam ter sido melhor desenvolvidas, a fim de mostrar a dificuldade de resolução desses conflitos com mais clareza.

Porém, mesmo com tais tropeços, a 1ª temporada da série live-action de *One Piece* supera as expectativas e cumpre seu papel: apresentar a jornada de Monkey D. Luffy e seus companheiros em um novo formato, honrando a obra original.

Ao fim das navegadas de primeira viagem, a produção de **Matt Owens** e **Steven Maeda** é um convite para mergulhar nesse universo tão incrível e singular. Já para os fãs de longa data de *One Piece* é um verdadeiro presente, pois retoma e celebra o início daquilo que há de mais precioso na jornada de nossos piratas favoritos: o sonho de liberdade, o humor, a ação e o verdadeiro mix de emoções que só Eiichiro Oda seria capaz de criar.

A 1ª temporada de *One Piece: A Série* está disponível no catálogo da Netflix, com oito episódios.

Aproveite e siga o **NerdBunker** nas redes sociais **Twitter**, **Instagram** e **TikTok**, e entre no nosso grupo no **Telegram**.

VEJA MAIS SOBRE
Netflix
One Piece
Eiichiro Oda

COMPARTILHE EM SUAS REDES

ENCONTROU ALGUM ERRO NESTE CONTEÚDO?
Envie seu comentário

Jovem Nerd Apoiador
Apoiador
NerdBunker
Ver mais

Recomendados pra você

Hqs e Livros
George R.R. Martin está pistola com cobrança por fim de Game of Thrones
Pedro Siqueira 20.mai.26

Filmes
James Gunn e elenco de Superman vêm ao Brasil em junho
Pedro Siqueira 20.mai.26

Séries, TV e Streaming
Ben Stiller tem ideias para dois derivados de Rupture
Pedro Siqueira 20.mai.26

Séries, TV e Streaming
Criador de The Last of Us explica por que certas cena violenta da Elle
Pedro Siqueira 20.mai.26

Veja mais

Hqs e Livros
George R.R. Martin está pistola com cobrança por fi...
Autor das Crônicas de Gelo e Fogo soltou novo post em blog pessoal
Pedro Siqueira 20.mai.26

Filmes
James Gunn e elenco de Superman vêm ao Brasil em...
Astros apresentam o novo filme da DC em ação especial no Rio
Pedro Siqueira 20.mai.26

Ofertas
Echo Dot ou Echo Pop? Saiba qual Alexa é a melhor opção...
O NerdBunker te ajuda a escolher o smart speaker mais adequado...
Redação NerdBunker 19.mai.26

Veja mais Notícias

Jovem Nerd
Podcasts
NerdCast
NerdCast RPG
Caneca de Pennies
NerdTech
Artigos
Papo de Parceiro
Pranga e o Labirinto
T-Dordó
Veja mais em Podcasts

Azeghal
Vídeos
NerdOffTime
NerdPlayer
NerdCast Stories
Hardcoisa
NerdPlay
TrybeOffTime
Jovem Nerd Entrevista
Qualquerada a Língua
N - X
Veja mais em Vídeos

NerdBunker
Quem somos
Sobre o Jovem Nerd
Redes sociais
Política de Privacidade
Programa de Integridade
Portal de Segurança
Fale conosco
Anuncie
RSS

Baixe o nosso APP
App Store
Google Play
Feito com ♥ por
Kulzer & Partners

© 2003 - 2025 Jovem Nerd Produções de Conteúdo LTDA.
Todas as imagens de filmes, séries, HQs, livros e RPGs são de seus respectivos proprietários.